

## APRESENTAÇÃO

Esta é a terceira edição de 2024 da Revista de Letras Norte@mentos, v. 17, nº 49, consolidando a periodicidade deste periódico. Para alcançar esse feito, a Revista contou com a colaboração de vários autores. Este volume é direcionado aos *Estudos Linguísticos* e foi coordenado pela Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen.

O número conta com dez artigos científicos, resultados de estudos teóricos e práticos de pesquisadores de diferentes contextos e de distintas áreas que vertem da Linguística.

Thiago Barbosa Soares assina o primeiro artigo intitulado *A semiótica do bobo da corte: uma análise da estrutura composicional de Mr. Satan em Dragon Ball Z*, no qual objetiva descrever e interpretar o arquétipo do bobo da corte presente em Mr. Satan, do anime de Dragon Ball Z, segundo a perspectiva da semiótica arquetípica cujo resultado é a articulação da semiótica com a psicologia arquetípica. Para tanto, o autor recorreu ao uso da conceituação junguiana de arquétipo sobre a qual se compreende a valência dos principais traços ligados à estrutura semiótica do bobo da corte. Decorrente da consecução do objetivo, constatou que, entre outras coisas, as particularidades da arquetípica no bobo da corte que apontam o ridículo da realidade nem sempre percebida como tal.

*Desenvolvendo a competência em língua portuguesa como segunda língua entre crianças chinesas em Macau: um estudo empírico em um jardim de infância com o português como língua de instrução*, de Jing Zhang e Sin I Iek, segundo artigo desta edição, é um texto que tem como objetivo evidenciar, por meio de observações, como as crianças chinesas desenvolvem sua competência em língua portuguesa como segunda língua em um jardim de infância em Macau, onde o português é a língua de instrução. Os resultados indicam que, embora estejam imersas no mesmo ambiente linguístico, as crianças chinesas observadas estão em diferentes estágios de desenvolvimento da competência na segunda língua, conforme proposto por Tabors (2008). Fatores motivacionais e emocionais, assim como a organização do conteúdo didático e das atividades em sala de aula, desempenham um papel crucial no processo de desenvolvimento de competências em português pelas crianças chinesas.

*Educação bilíngue brasileira em construção: um compilado de boas práticas pedagógicas*, é o terceiro texto da edição e foi escrito por Dener Martins de Oliveira.

Nele, o autor aborda boas práticas pedagógicas na Educação Bilíngue, um campo em crescente demanda por professores qualificados. Enfatiza a adequação de métodos de ensino, estrutura curricular, princípios pedagógicos e avaliação em escolas bilíngues. Tem como objetivo fazer um levantamento de boas práticas pedagógicas para o contexto de Educação Bilíngue, definindo conceitos fundamentais, de modo a formular um panorama teórico-prático e demonstrar em que medida algumas proposições convergem com documentos oficiais advindos de órgãos ou organizações educacionais. Ele utiliza uma metodologia qualitativa e análise bibliográfica de documentos educacionais e teorias pedagógicas.

O quarto artigo, *Etnografia como ferramenta de pesquisa na linguística aplicada: reflexões teóricas e metodológicas*, escrito por Ana Paula Simões Pessoa discute a etnografia como escolha teórico-metodológica para a pesquisa em Linguística Aplicada no Brasil. Para isso, a autora tece algumas considerações sobre a etnografia como método de pesquisa e apresenta algumas transcrições de episódio interacional flagrado em sala de aula de uma escola bilíngue português-inglês, propondo que a análise de dados de práticas de linguagem em articulação com o trabalho de campo de natureza etnográfica potencializa o entendimento adequado das ações situadas. Por fim, ela destaca a valorização do olhar circunstanciado na pesquisa em esferas de atividade escolares.

*Língua Inglesa: percursos de Aprendizagem* é o quinto artigo da edição e foi escrito por Juliana Freitag Schweikart, Rosilda Vaz de Souza e Andressa Pimenta de Oliveira. Nele, as autoras se concentram na aquisição e aprendizagem da Língua Inglesa (LI) envolvendo pessoas de escola pública das cidades de Sinop e Santa Carmem, Mato Grosso. A pesquisa desenvolveu uma metodologia que inclui a aplicação de um questionário, explorando excertos que relatam experiências marcantes dos participantes com o inglês e identificam quais teorias de ensino-aprendizagem estão embasadas. A discussão dos dados mostra que os participantes, em relação ao processo de aprendizagem da LI, desempenharam um papel fundamental na forma como abordaram e perceberam suas experiências com o idioma. No entanto, o estudo destaca a necessidade de uma compreensão mais profunda das implicações de aprendizagem e das teorias de ensino-aprendizagem no contexto da Língua Inglesa.

Nataniel Dos Santos Gomes e Darío Eduardo Parra Zamora são os autores de *Memória Discursiva: análise de “el mito de che guevara” de sua imagem icônica do*

*revolucionário de esquerda, como herói e vilão na América Latina.* Neste artigo eles analisam a fotografia icônica de Ernesto “Che” Guevara, figura relevante da revolução socialista do século XXI. Che, inicialmente desconhecido, tornou-se proeminente durante a guerra fria, integrando movimentos socialistas na Europa, América Latina e Cuba. A pesquisa destaca como sua imagem, opositora do capitalismo imperialista, evoluiu para um símbolo de rebeldia juvenil contra o imperialismo, enquanto paradoxalmente sendo explorada para ganhos econômicos e políticos. Che, apesar de ser homofóbico, segundo relatos, é usado como ícone por movimentos LGBTQ+ para politizar suas causas. Sua imagem persiste como referência histórica em processos sociais e políticas públicas socialistas na América Latina.

Fernando Moreno da Silva é o autor de *Onomástica: conceitos, classificações e propostas de estudo*. Neste artigo, ele expõe, além de conceitos e classificações, a proposta de novas áreas à Onomatologia (estudo dos nomes em geral) e a apresentação de possíveis pesquisas nas áreas de Toponímia e Antroponímia.

O próximo texto é de Neusa Inês Philippsen, Eleandra Negri Costa e José Isavam Oliveira Silva, “*O professor sempre se reinventa*” - *estratégias de ensino de língua portuguesa para imigrantes haitianos, narrativas de Laura*, e apresenta os desafios enfrentados por uma professora de Língua Portuguesa (LP) na acolhida de alunos imigrantes haitianos, fundamenta-se em teorias da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2014) contra preconceitos linguísticos e sociais. Os autores utilizam uma metodologia qualitativa, com excertos narrativos da experiência de uma professora em Sinop - MT, sobre o ensino de LP a jovens imigrantes. Os resultados enfatizam a necessidade de práticas de ensino acolhedoras e afetivas, que ressaltam a relevância de abordagens empáticas e inclusivas no ensino de LP como segunda língua para estudantes imigrantes.

*Os caminhos das tecnologias digitais e as dificuldades do estudo remoto na universidade* é o penúltimo artigo, de autoria de Sandro Luis Silva e Devidé da Silva Fonseca. Os autores destacam que o artigo é resultado de uma pesquisa científica quanti-qualitativa realizada em uma Instituição de Ensino Superior de São Paulo, com alunos do 4. semestre do curso de Pedagogia. Buscaram evidenciar quais foram as dificuldades de graduandos para estudar durante a pandemia, em aulas remotas e reflexões para tal contexto. As teorias que apoiaram a escrita do texto foram Freitas (2010), Kenski (2014)

e Alves (1980), Lévy (2011), Dudeney, Hocky e Pegrum (2016) e Lemov (2021). As análises apontam que o letramento digital é necessário para uma formação inicial com resultados produtivos em um mundo cada vez mais tecnológico.

O último artigo, *Relato de experiência no ensino de português como língua adicional*, de Pedro Henrique Farias Vianna e Alex Rezende Heleno, busca mostrar as vivências do projeto "Língua Portuguesa para Estrangeiros" no Instituto Federal de Roraima, enfatizando a vital capacitação de migrantes para fluência em português e sua subsequente integração social, cultural e profissional. A fundamentação teórica do estudo apoia-se nas abordagens comunicativa e intercultural no ensino de línguas, que defendem a importância da interação e da compreensão cultural para a aprendizagem eficaz. A metodologia adotada é qualitativa, baseada exclusivamente em observação das práticas pedagógicas e interações durante o desenvolvimento do projeto. Concentrando-se nos desafios enfrentados pelos estudantes estrangeiros ao usar o idioma, o relato destaca contribuições essenciais sobre estratégias empregadas por professores e alunos. A primazia do domínio do português na inclusão social e integração dos migrantes é ressaltada, estimulando reflexões sobre práticas pedagógicas e compartilhando experiências educacionais valiosas. O estudo reforça a importância do projeto diante do crescente fluxo migratório, promovendo efetiva inserção na sociedade local.

A Revista de Letras Norte@mentos, em nome de sua equipe editorial, agradece aos autores que colaboraram com esta edição. Esperamos que os artigos aqui publicados sejam inspiração para discussões profícuas e de inspiração acadêmico-científica para todos. Outrossim, desejamos uma ótima leitura e que o trilhar novos caminhos nos estudos linguísticos na contemporaneidade siga amplo e promissor.

Editora Científica: “Estudos Linguísticos”.

Neusa Inês Philippsen